



CONTABILIDADE GERAL I

LICENCIATURA EM GESTÃO

LICENCIATURA EM FINANÇAS

LICENCIATURA EM MAEG

LICENCIATURA EM ECONOMIA

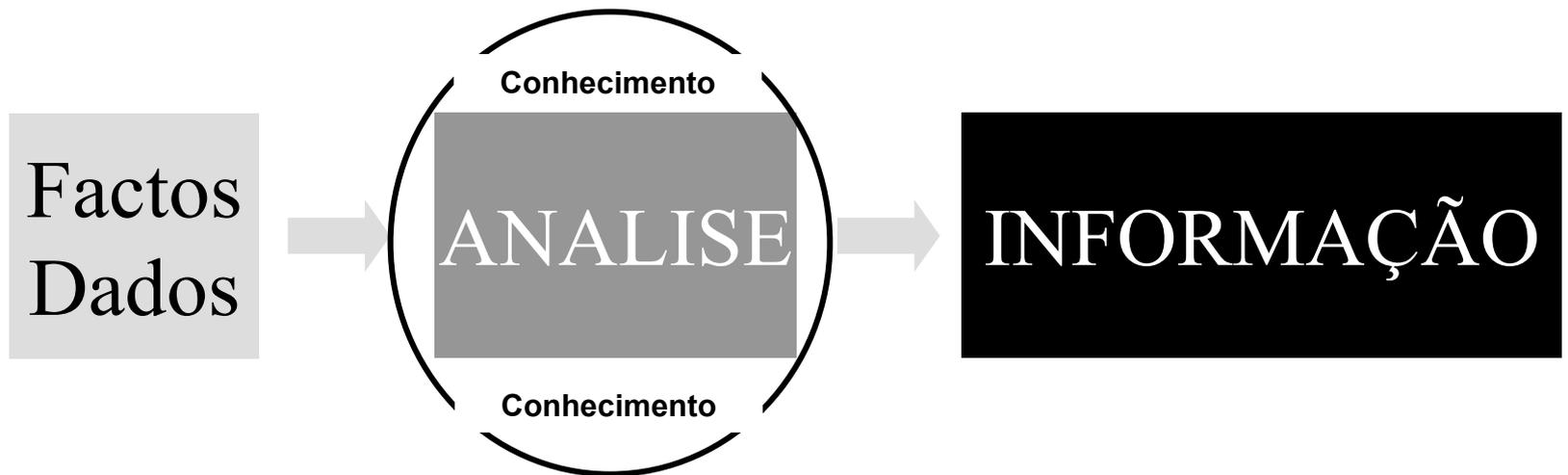


OBJECTIVOS

- **Contabilidade: o que é?**
- **Identificar/Conhecer as demonstrações financeiras:**
 - Componentes, caracterização e articulação
- **Método contabilístico:**
 - Igualdade do balanço / Factos patrimoniais / Partidas dobradas
- **Processo contabilístico:**
 - As contas (débito e crédito) / Lançamentos (registos) / Resumos (balancetes)
- **Tratamento das transacções / operações:**
 - Activid^{es} operacionais / Activid^{es} investimento / Activid^{es} financiamento
- **Apuramento de resultados e apresentação das demonstrações financeiras:**
 - Diferimentos e apuramentos resultados.

CONTABILIDADE: O que é?

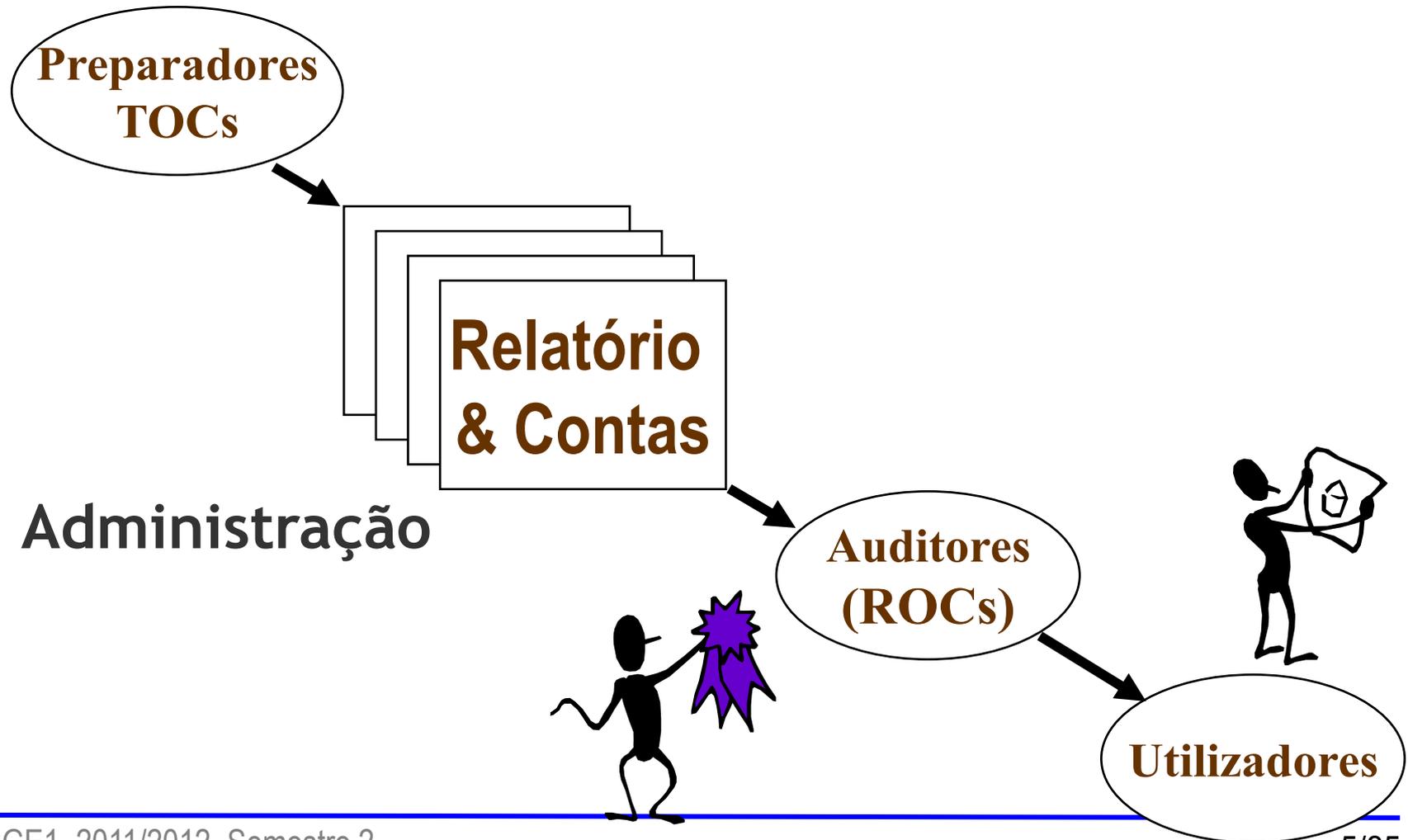
Conceito de informação:



CONTABILIDADE: O que é?



CONTABILIDADE: Sistema de Informação



INFORMAÇÃO

Histórica

Geral ou externa

Previsional

Analítica ou interna

INFORMAÇÃO

Contabilidade externa	Contabilidade interna
Obrigatoriedade	
É imposta por lei, servindo de suporte ao processo de prestação de contas.	A lei não obriga à sua existência; são os imperativos de gestão que a justificam e justificam o seu desenvolvimento.
Periodicidade	
As demonstrações financeiras são publicadas anualmente, havendo situações de exigência semestral e trimestral (empresas c/ valores mobiliários cotados em bolsa).	Relatórios internos, sendo a frequência de emissão e divulgação definida pela administração da empresa.
Normalização	
Está sujeita à normalização nacional e internacional, devendo respeitar os Principios Contabilísticos Geralmente Aceites (PCGA).	Não há sujeição a qualquer normalização quer nacional quer internacional; no âmbito dos grupos de empresas e designadamente daquelas cuja actividade está dispersa geograficamente existe alguma normalização.
Natureza dos dados evidenciados	
Os dados evidenciados são objectivos e verificáveis.	Os dados evidenciados apresentam um cunho que em regra é subjectivo.

DIFERENTES NECESSIDADES DOS UTENTES



Ver Estrutura Conceptual do SNC, que consta do Aviso nº 15652/2009, de 07/09



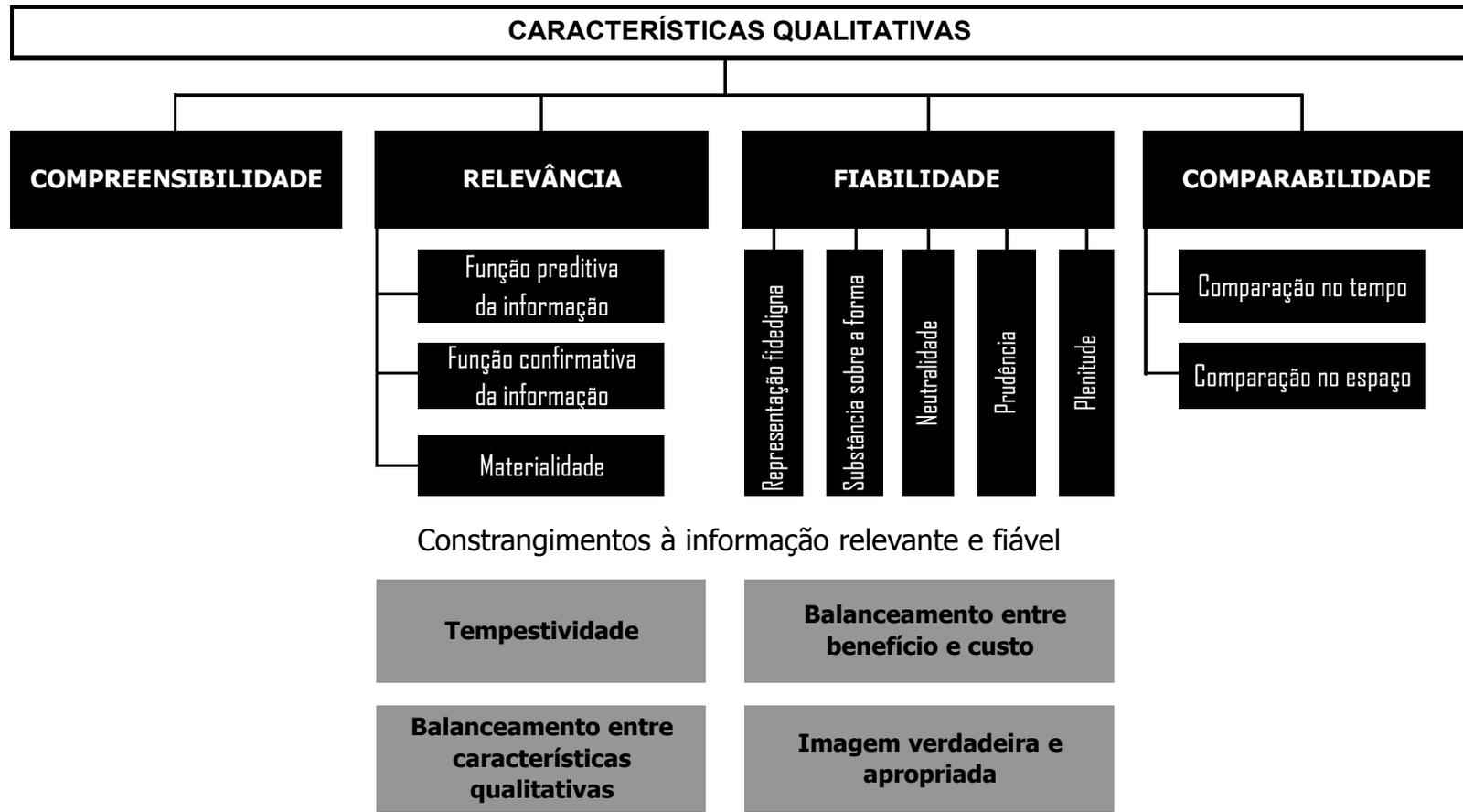
Características da Informação

- **Características qualitativas das demonstrações financeiras**
 - **Compreensibilidade**
 - **Relevância**
 - **Fiabilidade**
 - **Comparabilidade**

- **Pressupostos para a apresentação das demonstrações financeiras**
 - **Continuidade**
 - **Regime de acréscimo (ou periodização económica)**

Ver Estrutura Conceptual do SNC, que consta do Aviso nº 15652/2009, de 7/09

INFORMAÇÃO



Ver Estrutura Conceptual do SNC, que consta do Aviso nº 15652/2009, de 7/09



PATRIMÓNIO

Património é um conjunto de valores sujeitos a uma gestão e afectos a um determinado fim.

- Património = Conjunto de bens, direitos e obrigações



PATRIMÓNIO

Num património há que considerar:

- (a) Composição = natureza dos elementos constitutivos (Activo e Passivo)

- (b) Valor (Activo – Passivo)



FACTOS PATRIMONIAIS

- Constitui um facto patrimonial toda a ocorrência que implique variações no património.
- Factos permutativos ou qualitativos \Rightarrow Variação da composição património, mas não do valor do património.
- Factos modificativos ou quantitativos \Rightarrow Variação da composição e do valor do património.



FACTOS PATRIMONIAIS

Factos Modificativos

Aumentativos
(Rendimento /Ganho)

Diminutivos
(Gasto /Perda)



INVENTÁRIO

O inventário consiste numa relação dos elementos patrimoniais com a indicação das unidades monetárias correspondentes.

- Classificação:

- Inventário geral ou parcial
- Inventário simples ou classificado



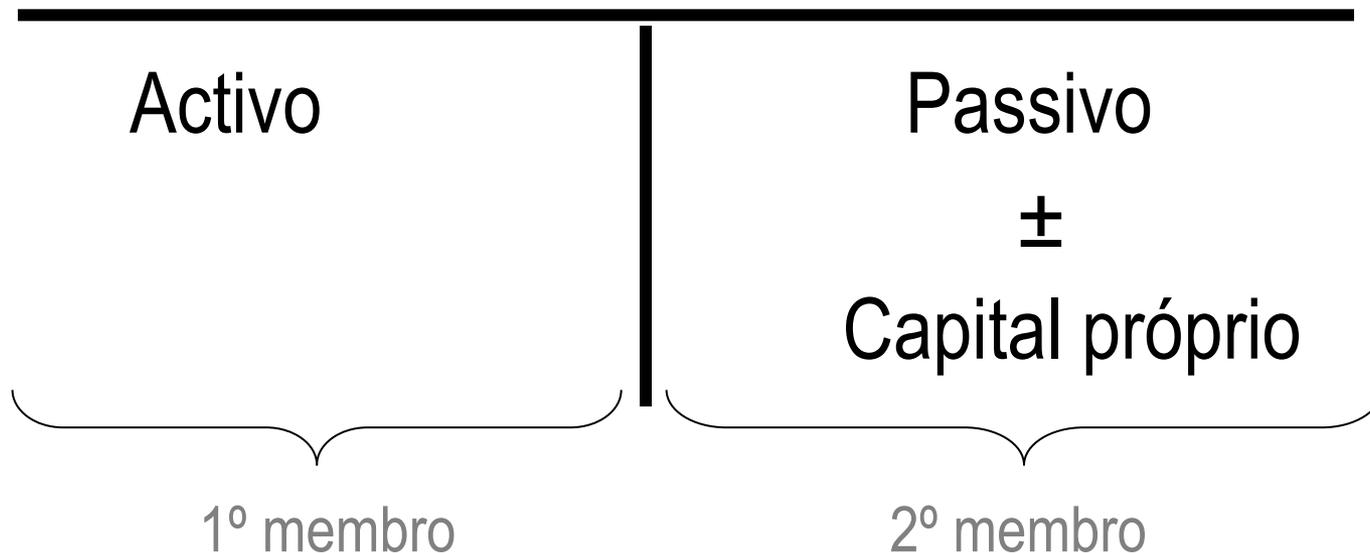
BALANÇO

O Balanço é uma demonstração financeira que apresenta a posição financeira (patrimonial) de uma empresa / entidade numa determinada data.

Deve ser elaborado, pelo menos, uma vez por ano, com referência a 31 de Dezembro.

BALANÇO

Formato horizontal*.



* Mais apropriado para as finalidades pedagógicas

A apresentação do Passivo em 1º lugar no 2º membro, pressupõe que os itens do Activo são apresentados por ordem decrescente de liquidez.



IGUALDADE DO BALANÇO

Equação fundamental da contabilidade

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{SITUAÇÃO LÍQUIDA}$$

SL Positiva: $\text{Activo} > \text{Passivo}$

SL Negativa: $\text{Activo} < \text{Passivo}$

SL Nula: $\text{Activo} = \text{Passivo}$



IGUALDADE DO BALANÇO

Equação fundamental da contabilidade

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Cap Prop Positivo: $\text{Activo} > \text{Passivo}$

Cap Prop Negativo: $\text{Activo} < \text{Passivo}$

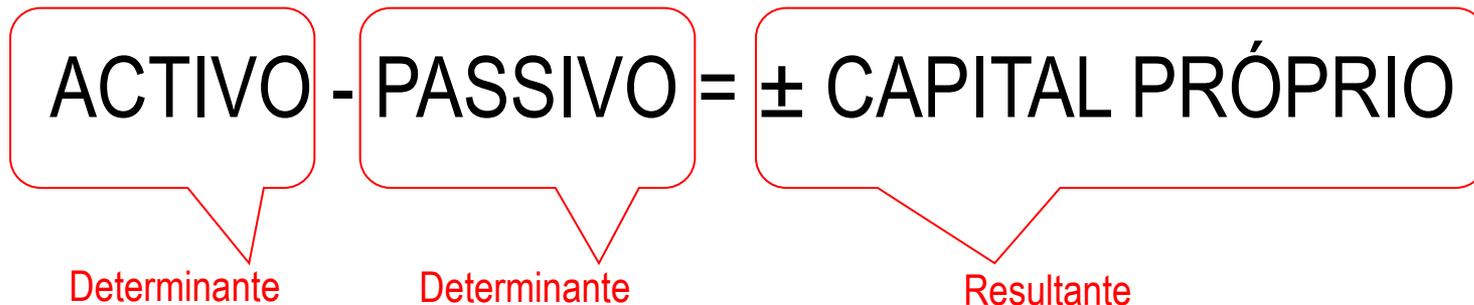
Cap Prop Nulo: $\text{Activo} = \text{Passivo}$



IGUALDADE DO BALANÇO

Equação fundamental da contabilidade

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$



Apresentação dos activos*:

- **Activos não-correntes** = recursos detidos com carácter de continuidade ou permanência cuja detenção ultrapassa o ciclo normal das operações;
- **Activos correntes** = activos que se espera sejam utilizados durante o ciclo da actividade normal da empresa.

Alternativamente, apresenta-se em ordem crescente de liquidez.

Ideia simplificadora:

- Activos não correntes ou a Prazo: período de realização > 1 ano;
- Activos correntes ou Curto Prazo: período de realização < 1 ano.

* Conforme modelo do SNC, aprovado pela Portaria nº 986/2009, de 07/09.



CLASSIFICAÇÃO DE ACTIVOS

- Activos Fixos Tangíveis
- Activos Intangíveis
- Inventários
- Agricultura (activos biológicos)
- Propriedades de Investimento
- Activos Financeiros (incluindo Caixa)
- Activos contingentes (não reconhecidos no balanço)

O PASSIVO

Apresentação do Passivo*

- **Passivo não corrente** – exigível num período superior ao ciclo da actividade da empresa.
- **Passivo corrente** – exigível no decurso do período normal do ciclo da actividade da empresa.

Alternativamente, apresenta-se em ordem crescente de exigibilidade.

Ideia simplificadora:

- Passivos não correntes ou a Prazo: exigíveis a > 1 ano;
- Passivos correntes ou Curto Prazo: exigíveis a < 1 ano.

* Conforme modelo do SNC, aprovado pela Portaria nº 986/2009, de 07/09.



CLASSIFICAÇÃO DO PASSIVO

- **Passivos de Funcionamento:**
decorrem da aquisição de bens e serviços;

- **Passivos de Financiamento:**
decorrem da obtenção de empréstimos junto de terceiros;



Principais elementos do Passivo

- Provisões
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego
- Financiamentos obtidos
- Passivos por impostos diferidos
- Contas a pagar



O CAPITAL PRÓPRIO

- O Capital Próprio (ou Situação Líquida) representa a posição dos donos da empresa.
- Os valores do Capital Próprio estão ordenados segundo a formação histórica dos respectivos valores.

Tópico relacionado:

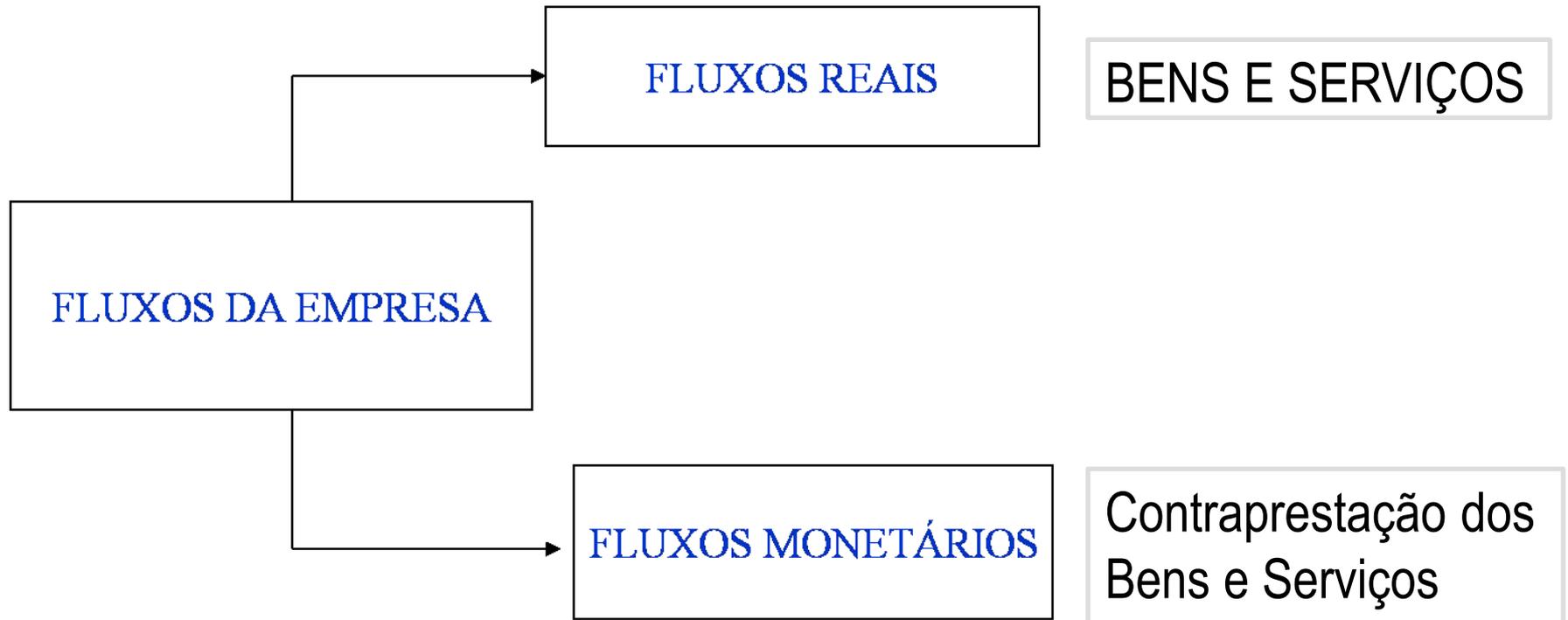
- Diferença entre valor contabilístico e valor de mercado.

■ Definições

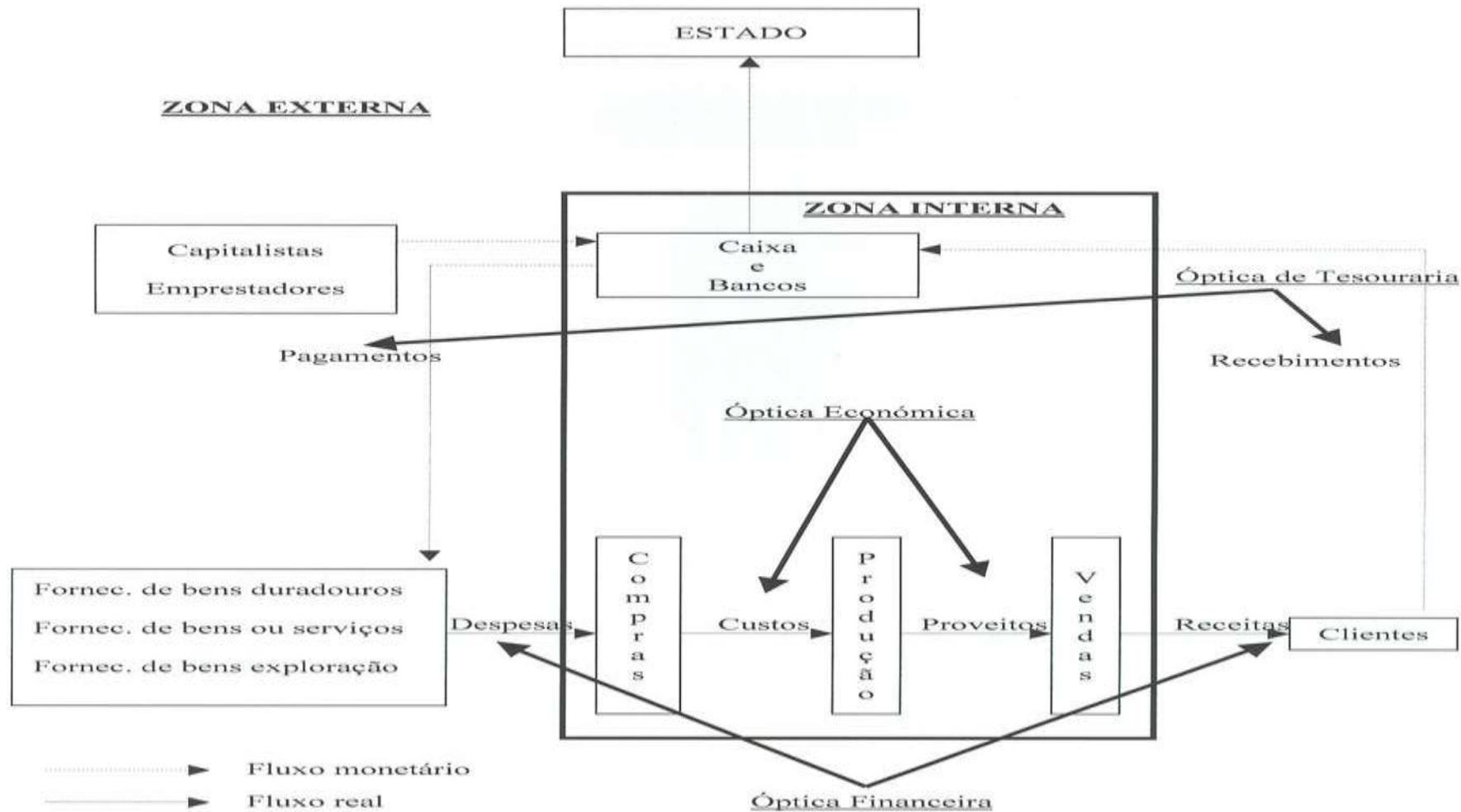
Demonstração financeira	Elementos constitutivos	Definição	Reconhecimento
Balanço	Activo	É um recurso controlado pela entidade como resultado de acontecimentos passados e do qual se espera que fluam para a entidade benefícios económicos futuros.	Quando for provável que os benefícios económicos futuros fluam para a entidade e o activo tenha um custo ou um valor que possa ser mensurado com fiabilidade.
	Passivo	É uma obrigação presente da entidade proveniente de acontecimentos passados, da liquidação da qual se espera que resulte um exfluxo de recursos da entidade incorporando benefícios económicos.	Quando for provável que um exfluxo de recursos incorporando benefícios económicos resulte da liquidação de uma obrigação presente e que a quantia pela qual a liquidação tenha lugar possa ser mensurada com fiabilidade.
	Capital próprio	É o interesse residual nos activos da entidade depois de deduzir todos os seus passivos.	

Ver: Estrutura Conceptual do SNC, que consta do Aviso nº 15652/2009, de 07/09

FLUXOS DA EMPRESA



FLUXOS DA EMPRESA





FLUXOS DA EMPRESA

Despesa/Gasto/Pagamento Receita/Rendimento/Recebimento

- 1 - Óptica Financeira (posição financeira – Balanço):
 - **Despesas**: aquisições de bens e serviços independentemente do seu pagamento ou consumo (reconhecimento em balanço da obrigação);
 - **Receitas**: Vendas de bens e serviços independentemente do seu recebimento ou da sua formação (reconhecimento em balanço do direito).



FLUXOS DA EMPRESA

Despesa/Gasto/Pagamento Receita/Rendimento/Recebimento

2 - Óptica Económica/Desempenho

- **Gastos**: consumos, utilizações de bens e serviços independentemente da sua aquisição;
- **Rendimentos**: os rendimentos correspondem à produção de bens e serviços, independentemente da sua venda.



FLUXOS DA EMPRESA

Despesa/Gasto/Pagamento Receita/Rendimento/Recebimento

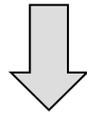
3 - Óptica de Tesouraria

- **Recebimentos**: corresponde às entradas de dinheiro na empresa;
- **Pagamentos**: corresponde às saídas de dinheiro da empresa.



COMO RETRATAR A TIPOLOGIA DE FLUXOS

Os Fluxos alteram a composição e a natureza do Património



Torna-se necessário proporcionar informação reflecta as diferentes perspectivas da alteração do Património (as restantes DFs)



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

- A Demonstração dos Resultados tem como objectivo demonstrar como é que a empresa gerou os resultados líquidos – reflecte o desempenho económico da sociedade (performance) num dado período de tempo.
- É apresentada em formato vertical, evidenciando os valores dos anos N e N-1.

Quando apresentada no formato horizontal visualiza-se a seguinte igualdade:

Gastos e perdas \pm Resultado do período = Rendimentos e ganhos



Princípio central na elaboração da demonstração dos resultados

REGIME DE ACRÉSCIMO (OU PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA)

“Os rendimentos e os gastos são reconhecidos quando obtidos ou incorridos, independentemente do seu recebimento ou pagamento, devendo incluir-se nas demonstrações financeiras dos períodos a que respeitam.”

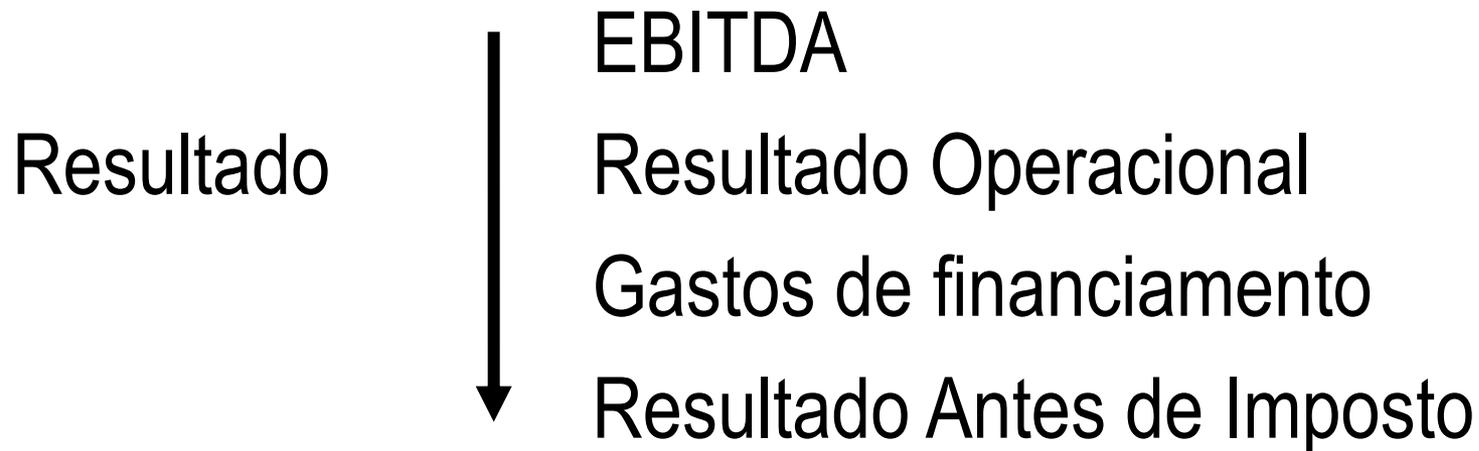


Diferentes formas de apresentação da demonstração dos resultados

- Demonstração dos Resultados por natureza:
- Os gastos são agrupados de acordo com a sua natureza, independentemente do departamento ou função que os suportou.
 - Custos das mercadorias vendidas e matérias consumidas;
 - Fornecimentos e serviços externos;
 - Gastos com pessoal;
 - Imparidades;
 - Amortizações e Depreciações;

Resultado Líquido (= linha do balanço)

- Demonstração dos Resultados por natureza:



EBITDA – *Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation & Amortization*

- **Demonstração dos Resultados por funções:**

Nesta modalidade os resultados são agrupados tendo em conta o departamento ou função que os suportou

- Evidenciados os custos das vendas e dos serviços prestados;
- Gastos de distribuição;
- Gastos administrativos;
- Gastos de I&D;
- Gastos de financiamento;

Resultado Líquido (= linha do balanço)

SINTESE

■ Definições

Demonstração financeira	Elementos constitutivos	Definição	Reconhecimento
Demonstração dos resultados	Rendimentos	São aumentos nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de influxos ou aumentos de activos ou diminuições de passivos que resultem em aumentos no capital próprio, que não sejam os relacionados com as contribuições dos participantes no capital próprio.	Quando tenha surgido um aumento de benefícios económicos futuros relacionados com um aumento num activo ou com uma diminuição de um passivo e que possa ser quantificado com fiabilidade. Isto significa, com efeito, que o reconhecimento dos rendimentos ocorre simultaneamente com o reconhecimento de aumentos em activos ou com diminuições em passivos.
	Gastos	São diminuições nos benefícios económicos durante o período contabilístico na forma de exfluxos ou deperecimentos de activos ou na incorrência de passivos que resultem em diminuições do capital próprio, que não sejam as relacionadas com distribuições aos participantes no capital próprio.	Quando tenha surgido uma diminuição dos benefícios económicos futuros relacionados com uma diminuição num activo ou com um aumento de um passivo e que possam ser mensurados com fiabilidade. Isto significa, com efeito, que o reconhecimento de gastos ocorre simultaneamente com o reconhecimento de um aumento de passivos ou de uma diminuição de activos .

Ver: Estrutura Conceptual do SNC, que consta do Aviso nº 15652/2009, de 07/09



DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

- Esta demonstração tem vista dar a conhecer de onde vem o dinheiro e onde é que foi aplicado durante um determinado período de tempo.
- Evidencia os recebimentos e os pagamentos (óptica da tesouraria).
- É apresentada em formato vertical, evidenciando os valores dos anos N e N-1.

A importância da DFC

- As empresas podem gerar rendimentos, mas atendendo à possibilidade de pagamentos /recebimentos serem escalonados no tempo => necessariamente não significa recebimento de dinheiro.
- Torna-se necessário saber a efectiva capacidade revelada de receber dinheiro e pagar dinheiro, já que, em última instância, será essa capacidade que determina a continuação da actividade da entidade.



Os elementos centrais da demonstração dos fluxos de caixa

- Fluxos de caixa das actividades operacionais (método directo ou método indirecto)
- Fluxos de caixa das actividades de investimento
- Fluxos de caixa das Actividades de Financiamento

Variações de caixa e seus equivalentes

Efeitos a considerar:

diferenças de câmbio e variação do justo valor

Caixa e seus equivalentes no fim do período (= linha do balanço)



DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES DO CAPITAL PRÓPRIO

- Esta demonstração tem vista dar a conhecer os factos que concorrem para a alteração do capital próprio, dum determinado período de tempo.
- É apresentada num formato matricial, evidenciando os valores dos anos N e $N-1$.



A importância da demonstração das alterações do capital próprio

- Permite compreender as diferentes origens que tiveram na base da alteração do património.
- Congrega:
 - As alterações proporcionadas pelo desempenho económico, reflectido na demonstração dos resultados;
 - As alterações resultantes de movimentos com os detentores de capital, na qualidade de donos;
 - Outras alterações de activos/passivos, não reflectidas nos resultados do exercício e que resultam de modificações de critérios de mensuração (ex. reavaliações) ou alterações de políticas contabilísticas ou erros, conforme previsto expressamente nas

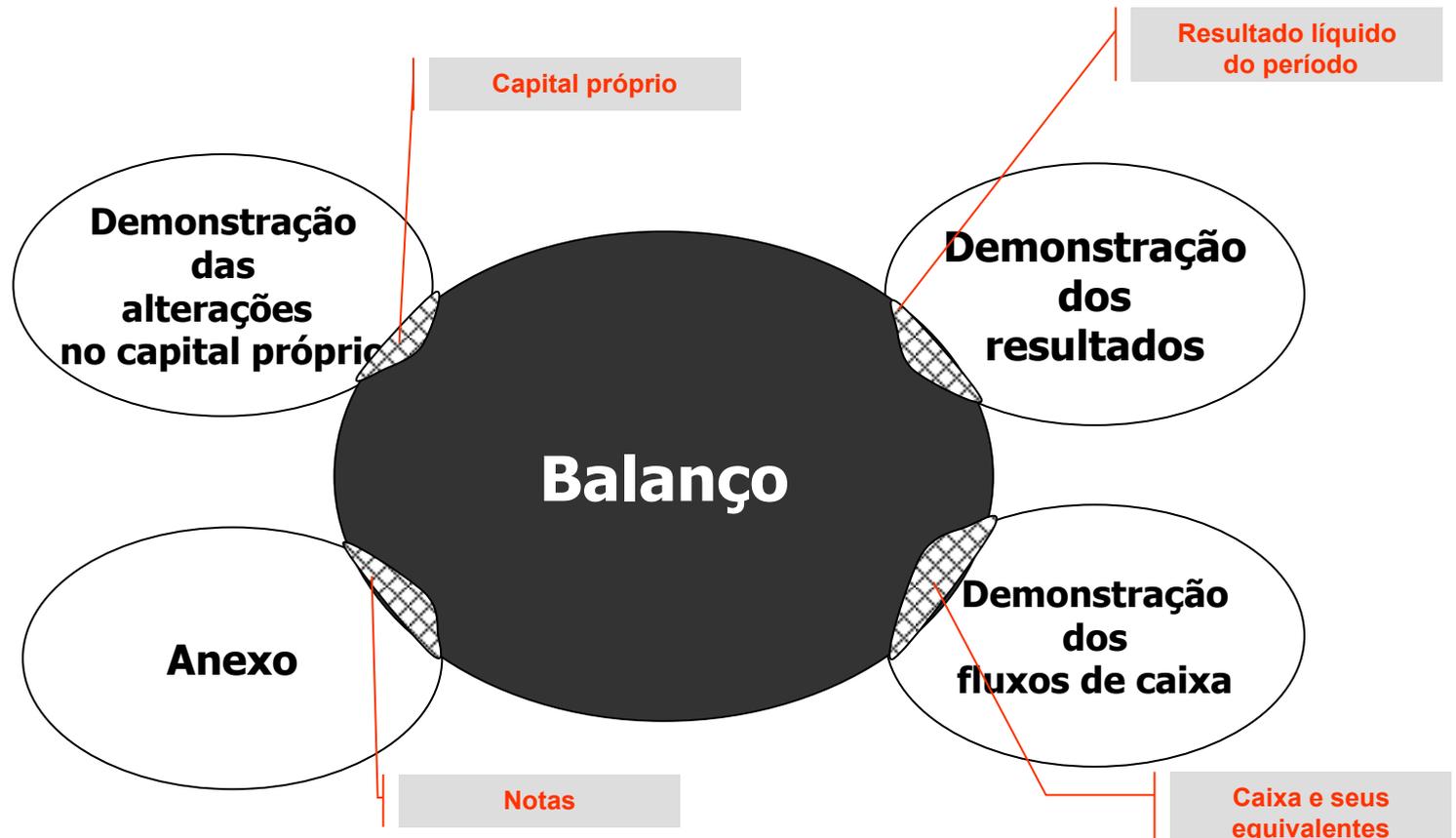
NCRF

ANEXO

- As demonstrações financeiras anteriormente referidas, são, em síntese, quadros com informação quantitativa (itens e quantias);
- No Anexo a informação é predominante qualitativa (é uma narrativa) e está interligada com o balanço, demonstração dos resultados, demonstração dos fluxos de caixa e demonstração das alterações no capital próprio.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- **Articulação entre as componentes das demonstrações financeiras**





SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE RECOLHA DE INFORMAÇÃO



CONTAS E CLASSES

- Contas: conjunto de classes de elementos patrimoniais que gozam de uma característica comum.
- Características de uma Conta:
 - Título (nome)
 - Ponto de vista (âmbito)
 - Extensão (unidades monetárias)



CONTAS E CLASSES

- Requisitos de uma conta:
 - Homogeneidade
 - Integralidade

- Classificação das contas:
 - Compreensão: 1º, 2º, 3º grau ...
 - Contas colectivas, divisionárias e elementares
 - Contas principais e subsidiárias
 - Contra-contas



CONTAS E CLASSES

CONTA

Débito (Deve)

(Haver) Crédito

É INSCREVER
UMA QUANTIA **000,00 €**
NA COLUNA
DO **DÉBITO**

DEBITAR
UMA CONTA

É INSCREVER
UMA QUANTIA **000,00 €**
NA COLUNA
DO **CRÉDITO**

CREDITAR
UMA CONTA

CONTAS E CLASSES

CONTA

Débito

Crédito

000,00 €

000,00 €

SALDO DE UMA CONTA

é a diferença, num determinado momento, entre o total do débito e o total do crédito.

O saldo diz-se devedor quando:

$D > C$

O saldo diz-se credor quando:

$D < C$



CONTAS E CLASSES

CONTA

Débito	Crédito
1 920,00 €	3 220,00 €
700,00 €	675,55 €
1 020,00 €	
Saldo credor 255,55 €	
<u>3 895,55 €</u>	<u>3 895,55 €</u>

SALDAR UMA CONTA

é inscrever o saldo na coluna (lado) de menor expressão, por forma a obter igualdade entre débito e crédito.

Débito = Crédito



MÉTODO CONTABILÍSTICO:

- Partidas dobradas (Dígrafos)

- As contas do Activo debitam-se pelos aumentos, creditam-se pelas diminuições;
- As contas do Passivo e Capital Próprio creditam-se pelos aumentos e debitam-se pelas diminuições;
- Todo e qualquer registo implica a movimentação de, pelo menos, duas contas: sempre que se debita uma conta, há outra(s) que são movimentadas a crédito pelo mesmo montante.



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Dígrafía)



Débito(s) = Crédito(s)





MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

BALANÇO

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		Capital próprio	
		D	C
		-	+

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Contas
ACTIVO

- ✓ debitam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas
- ✓ creditam-se pelas variações diminutivas



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

BALANÇO

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		Capital próprio	
		D	C
		-	+

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Contas
PASSIVO

- ✓ creditam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas
- ✓ debitam-se pelas variações diminutivas



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

BALANÇO

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		Capital próprio	
		D	C
		-	+

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Contas
CAP PROP

- ✓ creditam-se pela extensão inicial e pelas variações aumentativas
- ✓ debitam-se pelas variações diminutivas



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

BALANÇO

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		Capital próprio	
		D	C
		-	+

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

Result líquido

RENDIMENTOS ✓ creditam-se (expressando variações aumentativas do Result líquido)

E

GANHOS



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

BALANÇO

Activo		Passivo	
D	C	D	C
+	-	-	+
		Capital próprio	
		D	C
		-	+

$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

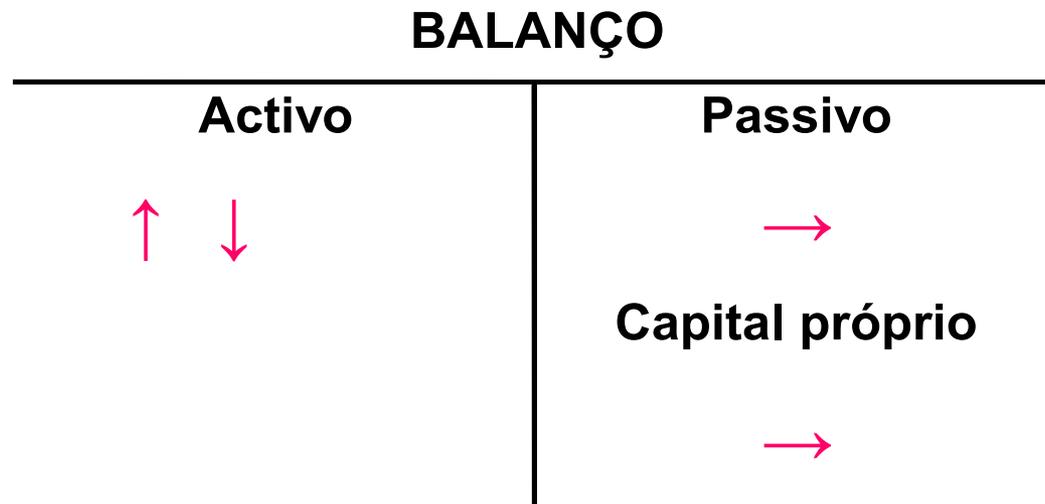
Result líquido

**GASTOS
E
PERDAS**

✓ debitam-se (expressando variações diminutivas do Result líquido)



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)



$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

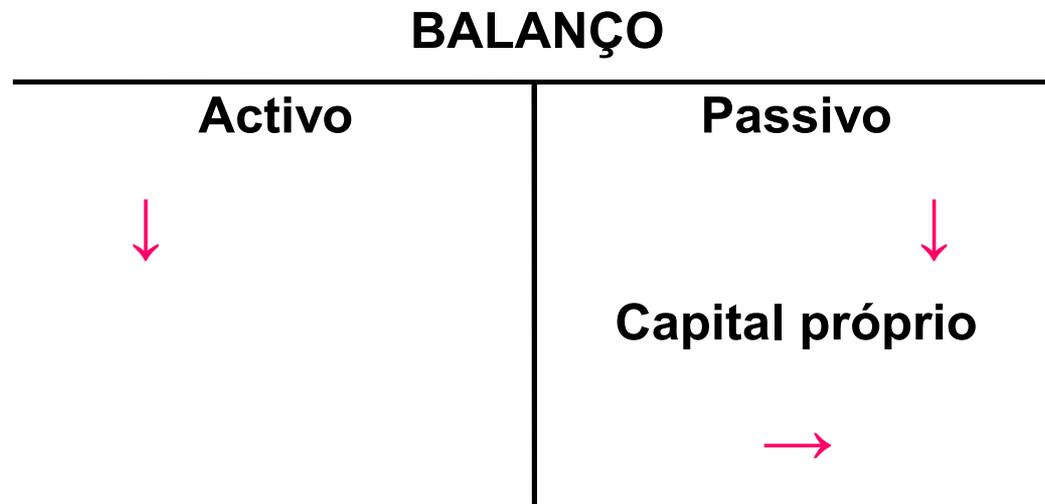


$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)



$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Dígrafía)



$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

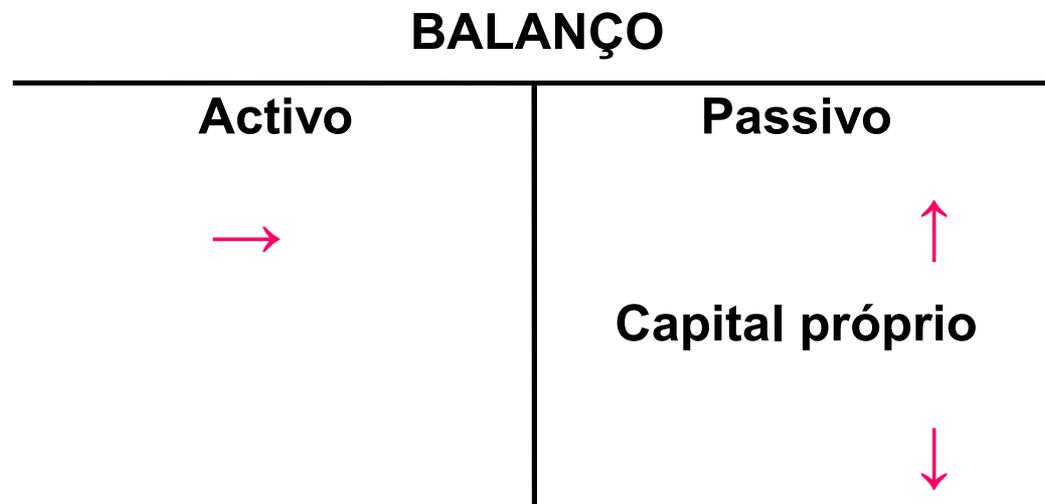


$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)



$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)



$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Digrafia)

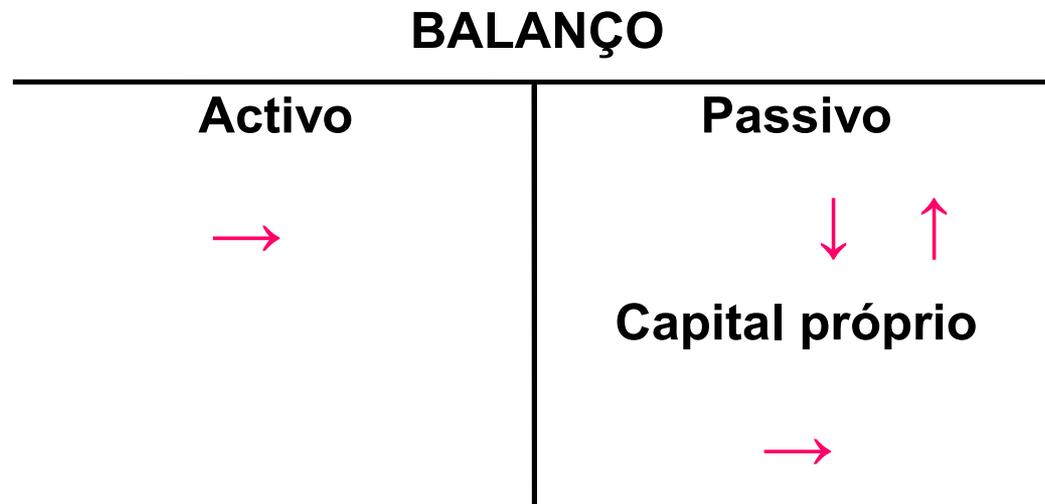


$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



MÉTODO CONTABILÍSTICO: - Partidas dobradas (Dígrafia)



$$\text{ACTIVO} = \text{PASSIVO} \pm \text{CAPITAL PRÓPRIO}$$

- ↑ Aumenta
- Mantém
- ↓ Diminui



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Lançamentos

- O lançamento é o registo do facto patrimonial.

O lançamento tem 4 elementos:

- Data;
- Título (nome) das contas envolvidas;
- Descrição ou histórico (síntese do facto patrimonial);
- Valores das variações ocorridas nas contas.



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Lançamentos

- Procedimentos a observar aquando do registo

Reconhecimento / Desreconhecimento

É o processo de incorporar no balanço e na demonstração dos resultados um elemento que satisfaça a definição de uma classe e satisfaça os critérios de reconhecimento. Reconhecer um elemento nas demonstrações financeiras é, pois, proceder ao registo numa classe de valores, isto é numa conta.

Mensuração

É o processo de determinar as quantias monetárias pelas quais os elementos das demonstrações financeiras devam ser reconhecidos e inscritos no balanço e na demonstração dos resultados.

Ver Estrutura Conceptual do SNC, que consta do Aviso nº 15652/2009, de 7/09



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Lançamentos

- Classificação dos lançamentos:
 - Lançamentos simples:
 - 1ª fórmula: 1 débito, 1 crédito
 - Lançamentos complexos
 - 2ª fórmula: 1 débito, vários créditos
 - 3ª fórmula: Vários débitos, 1 crédito
 - 4ª Fórmula: Vários débitos, vários créditos.



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Lançamentos

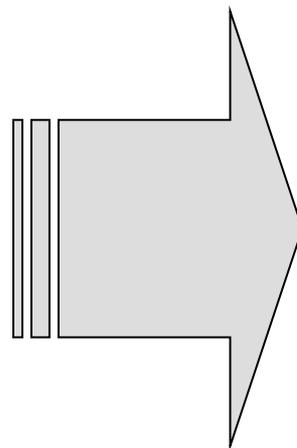
- Tipologia:
 - ✓ Lançamentos de abertura/reabertura
 - ✓ Lançamentos correntes
 - ✓ Lançamentos de estorno
 - ✓ Lançamentos de regularização
 - Lançamentos de rectificação
 - Lançamentos de transferência
 - ✓ Lançamento de encerramento



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Lançar onde?

- DIÁRIO



- RAZÃO

BALANCETE



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Lançar onde?

- Necessidade de um plano de contas



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- O suporte documental (documentos)

- Nota de Encomenda;
- Guia de Remessa;
- Factura;
- Recibo;
- Nota de Débito;
- Nota de Crédito;
- Cheque
- Letra (título de crédito)



PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Síntese

BALANÇO

DEMONSTRAÇÃO
DOS RESULTADOS

DOCUMENTOS

PROCESSO

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

DEMONSTRAÇÃO
DOS FLUXOS CAIXA

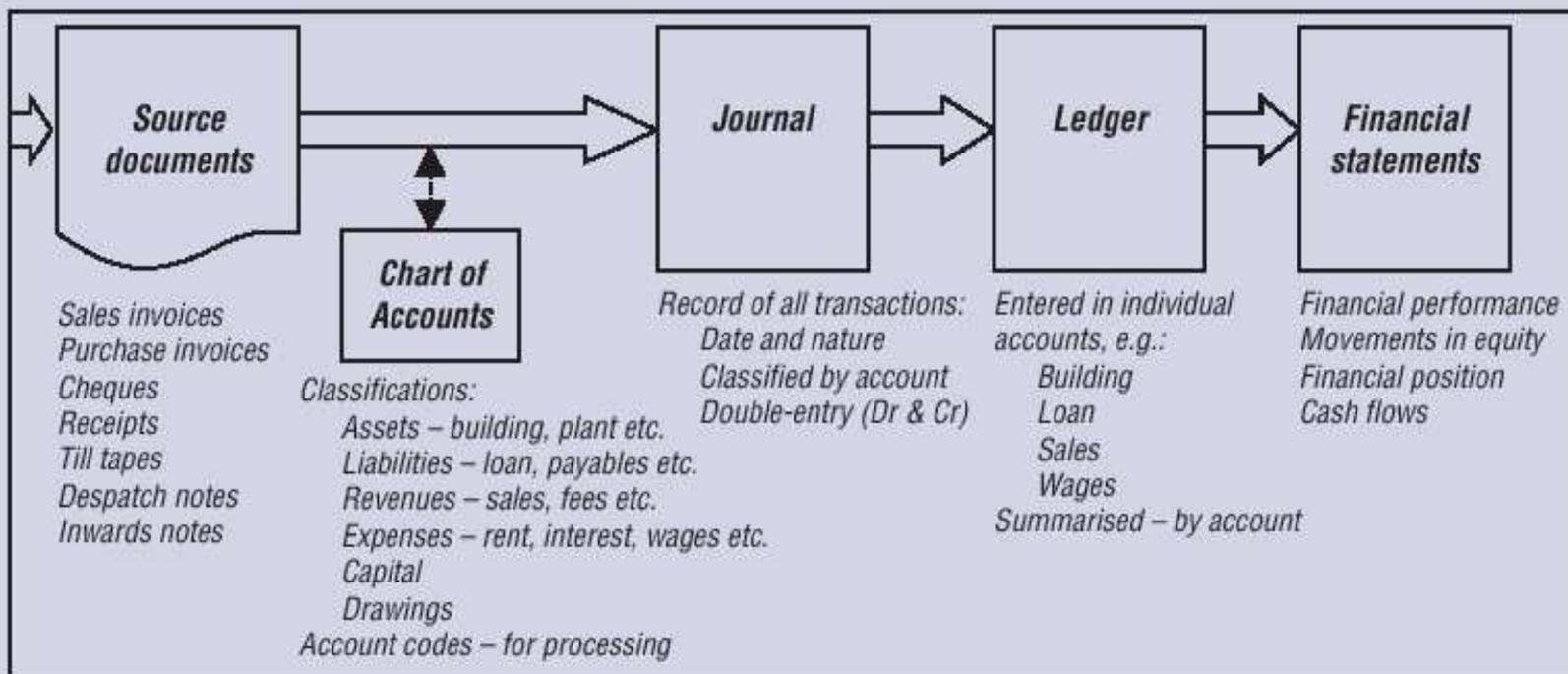
DEMONSTRAÇÃO
ALTER CAP PROPRIO

NOTAS

PROCESSO CONTABILÍSTICO:

- Exemplo

EXHIBIT 2.10 Bookkeeping process: overview

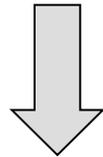


Fonte: *Fin Hamilton; Lin Tozer; Les Armstrong;*
FINANCIAL ACCOUNTING: A Professional Foundation



SISTEMA DE INFORMAÇÃO

A NECESSIDADE DE ASSEGURAR UMA PADRONIZAÇÃO NA
PRODUÇÃO DE INFORMAÇÃO



A normalização como instrumento para
permitir comparabilidade
(dicotomina regras vs princípios)

NORMALIZAÇÃO

Normalização Contabilística: definição de um conjunto de princípios e critérios que deverão ser seguidos genericamente por todas as unidades económicas:

- Definição de Demonstrações Financeiras
- Reconhecimento
- Mensuração
- Apresentação
- Divulgações
- Quadro de contas auxiliar (dependente do sector)

Organismos existentes:

1 - Em Portugal:

- Comissão de Normalização Contabilística (CNC) → Ver DL 160/2009, de 13/07;
- Banco de Portugal;
- Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM);
- Instituto de Seguros de Portugal (ISP).

2 - A nível internacional (directamente aplicável):

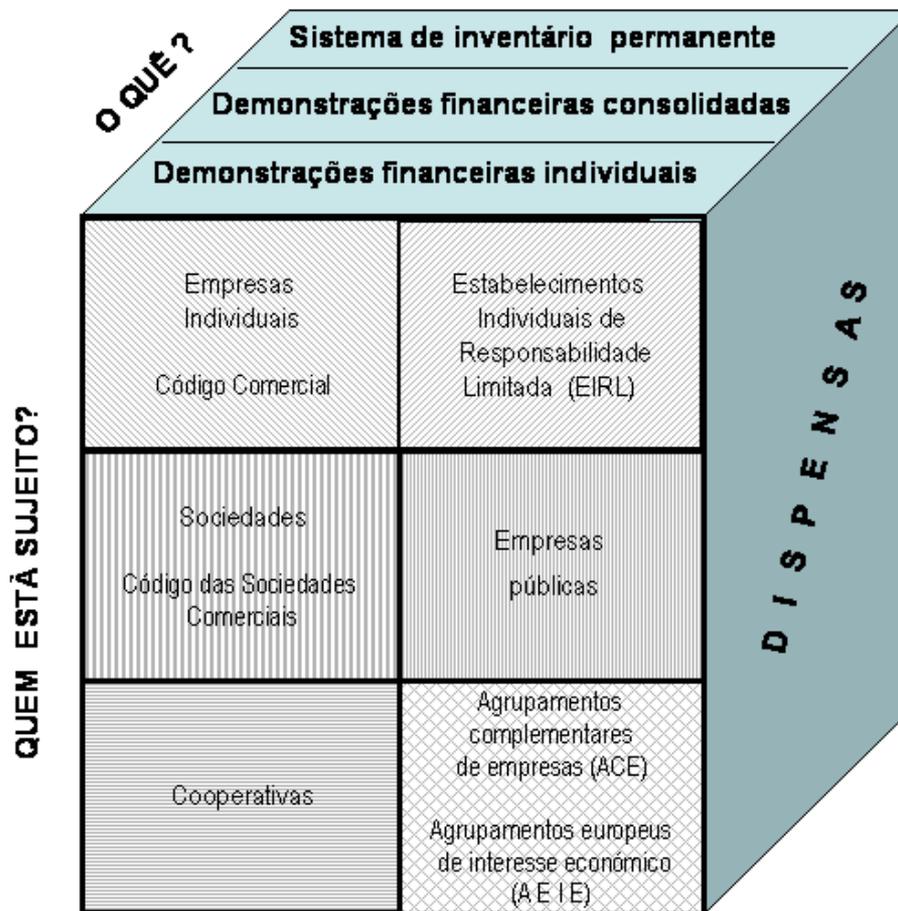
- IASB (Normas Internacionais de Relato Financeiro);
- Comissão Europeia (Comité de Regulamentação Contabilística).



Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

	Moldura legal	Instrumentos
Decreto-Lei	Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho	Bases para apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF)
Portarias	Portaria nº 986/2009, de 7 de Setembro	Modelos de demonstrações financeiras (MDF)
	Portaria nº 1011/2009, de 9 de Setembro	Córgidos de Contas (CC)
Avisos	Aviso nº 15652/2009, de 7 de Setembro	Estrutura Conceptual (EC)
	Aviso nº 15655/2009, de 7 de Setembro	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF)
	Aviso nº 15654/2009, de 7 de Setembro	Normas Contabilísticas de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)
	Aviso nº 15653/2009, de 7 de Setembro	Normas Interpretativas (NI)

Sistema de Normalização Contabilística (SNC)



Ver Decreto-Lei nº 158/2009, de 13/07



Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

O QUADRO DE CONTAS:

-  Classe 1 – Meios Financeiros Líquidos
-  Classe 2 – Contas a Receber e a Pagar
-  Classe 3 – Inventários e Activos Biológicos
-  Classe 4 – Investimentos
-  Classe 5 – Capital, reservas e resultados transitados
-  Classe 6 – Gastos
-  Classe 7 – Rendimentos
-  Classe 8 – Resultados

Ver Portaria nº 1011/2009, de 09/09



Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

As contas do 1º grau a utilizar pelas empresas/entidades estão arrumadas em 8 classes, conforme quadros seguintes:

QUADRO SÍNTESE DE CONTAS	
1 MEIOS FINANCEIROS LÍQUIDOS	2 CONTAS A RECEBER E A PAGAR
11 Caixa 12 Depósitos à ordem 13 Outros depósitos bancários 14 Outros instrumentos financeiros	21 Clientes 22 Fornecedores 23 Pessoal 24 Estado e outros entes públicos 25 Financiamentos obtidos 26 Accionistas/sócios 27 Outras contas a receber e a pagar 28 Diferimentos 29 Provisões
3 INVENTÁRIOS E ACTIVOS BIOLÓGICOS	4 INVESTIMENTOS
31 Compras 32 Mercadorias 33 Matérias-primas, subsidiárias e de consumo 34 Produtos acabados e intermédios 35 Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos 36 Produtos e trabalhos em curso 37 Activos biológicos 38 Reclassif e regulariz de inventários e produtos biológicos 39 Adiantamentos por conta de compras	41 Investimentos financeiros 42 Propriedades de investimentos 43 Activos fixos tangíveis 44 Activos intangíveis 45 Investimentos em curso 46 Activos não correntes detidos para venda 47 48 49

Ver Portaria nº 1011/2009, de 09/09

Sistema de Normalização Contabilística (SNC)

As contas do 1º grau a utilizar pelas empresas/entidades estão arrumadas em 8 classes, conforme quadros seguintes:

QUADRO SÍNTESE DE CONTAS	
5 CAPITAL, RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS	6 GASTOS
51 Capital	61 Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas
52 Acções (quotas) próprias	62 Fornecimentos e serviços externos
53 Outros instrumentos de capital próprio	63 Gastos com o pessoal
54 Prémios de emissão	64 Gastos de depreciação e de amortização
55 Reservas	65 Perdas por imparidade
56 Resultados transitados	66 Perdas por redução de justo valor
57 Ajustamentos em activos financeiros	67 Provisões do período
58 Excedentes de revaloriz de activ fixos tang e intangíveis	68 Outros gastos e perdas
59 Outras variações de capital próprio	69 Gastos e perdas de financiamento
7 RENDIMENTOS	8 RESULTADOS
71 Vendas	81 Resultado líquido do período
72 Prestações de serviços	
73 Variações nos inventários da produção	
74 Trabalhos para a própria entidade	
75 Subsídios à exploração	
76 Reversões	
77 Ganhos por aumento de justo valor	
78 Outros rendimentos e ganhos	
79 Juros, dividendos e outros rendimentos similares	89 Dividendos antecipados

Ver Portaria nº 1011/2009, de 09/09